



ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sede da
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento
4 ao que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e alterações,
5 reuniu-se o comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos *Membros*: Hélio
6 Antunes Rodrigues (coordenador) e Mário José Piccarelli de Castro. Ausente o membro Egas
7 Henrique Francisco Júlio. Participou também da reunião o Coordenador de Gestão de Custeio
8 e Investimentos, Rubem Severian Loureiro. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos**
9 **Trabalhos; II – Recepção de Instituições Financeiras; III – Votação da Ata da Reunião**
10 **Anterior; IV – Deliberação sobre credenciamentos solicitados; V – Avaliação da carteira**
11 **de investimentos no mês anterior; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos**
12 **investimentos.** O coordenador do Comitê de Investimento, Hélio Antunes Rodrigues, dá
13 abertura aos trabalhos. Nenhuma instituição financeira procurou a RIOPRETOPREV para se
14 apresentar ao Comitê de Investimentos. Em ato contínuo, os membros do comitê de
15 investimentos apreciam e aprovam a ata nº 01C. Em seguida, os membros iniciam a análise da
16 carteira de investimentos da entidade, referente ao mês de março de 2014, utilizando-se, para
17 tanto, as plataformas “magnetis” e “comparação de fundos” além das informações
18 fornecidas pela Consultoria em Investimentos **a) Cenários e Expectativas do Mercado:**
19 *Fatos marcantes do mês: (i) ISM da indústria nos EUA veio muito abaixo das expectativas*
20 *(51,3 contra consenso de 56), provavelmente devido às más condições meteorológicas; (ii)*
21 *IPCA de janeiro surpreendeu positivamente: 0,55% abaixo do piso das expectativas; (iii)*
22 *Governo anunciou meta de 1,9% de superávit primário. Apesar das incertezas sobre*
23 *premissas adotadas, de maneira geral o anúncio foi bem recebido pelo mercado que esperava*
24 *algo bem pior; (iv) Petrobrás anunciou lucro do 4T13 acima das expectativas, mas não*
25 *sinalizou recuperação dos preços dos combustíveis para o ano; (v) BC sacramentou a*
26 *expectativa do mercado, e reduziu o ritmo de alta da Selic para 25 bps; (vi) PIB do 4T13*
27 *surpreendeu positivamente, crescendo 0,7%, contra consenso do mercado de 0,3%. O PIB de*
28 *2013 fechou com crescimento de 2,3%; (vii) Falta de novas notícias de problemas com os*
29 *países emergentes, após a desvalorização na Argentina e o choque de juros na Turquia,*
30 *ajudou a diminuir a volatilidade dos mercados. Autoridade monetária dos EUA, em reunião,*
31 *confirmou a redução do programa de estímulos a economia, com recompra de ativos no*
32 *volume de US\$ 55 bimensais. O comunicado pós reunião sugeriu a possibilidade de que o*
33 *juro poderá subir em 2015. Mercados globais operaram na defensiva, aguardando os*
34 *desdobramentos da anexação da Crimeia pelos russos. Do lado doméstico, no radar os*
35 *efeitos da estiagem sobre os reservatórios das hidrelétricas do sudeste e centro-oeste, que*
36 *podem trazer aumento de custos da energia. Especulações sobre um tropeço de Dilma em*
37 *pesquisa eleitoral mexeu com os mercados na quinta-feira, com Ibovespa acelerando alta e*
38 *juros futuros em queda. Mercado passou a precificar mais alta na taxa Selic, após fala do*
39 *Presidente do BC, Alexandre Tombini em audiência pública no Senado, na qual mostrou*
40 *preocupação com a inflação de alimentos, e afirmou que o BC irá agir para garantir que*
41 *esses problemas fiquem no curto prazo. Pesquisa FOCUS trouxe aumento dos índices*
42 *inflacionários, e ajustou a SELIC para 11,25% no final do ano. Em meio aos fracos dados*
43 *econômicos da China, mercado trabalha com expectativa de mais estímulos pelo governo*
44 *para combater a desaceleração da economia chinesa. Os agentes das instituições financeiras*
45 *passaram a trabalhar com a perspectiva de maior inflação para 2014, deixando assim o*
46 *IPCA ainda mais perto do teto da meta de inflação fixada pelo CMN. O rebaixamento do*
47 *rating soberano brasileiro pela agência classificadora de riscos S&P (BBB para BBB-) não*
48 *causou o impacto esperado no mercado financeiro. Isso porque, em parte, o mercado já*



49 havia precificado os motivos declinados pela agência ao justificar o rebaixamento. O peso
50 maior foi dado aos resultados da pesquisa Ibope sobre a popularidade da Presidente Dilma,
51 que interrompeu uma sequência ascendente de avaliação positiva. O momento é
52 politicamente complicado para a Presidente, justamente quando a oposição conseguiu apoio
53 no Senado para instauração da CPI da Petrobras, afim de investigar sobre a compra da
54 refinaria de Pasadena, nos EUA. Soma-se a isso o fluxo positivo de recursos estrangeiros
55 para os mercados emergentes, com destaque para Tailândia, Chile, Brasil, Índia e Rússia, o
56 melhor em 6 meses. Como destacado, o Relatório de Mercado – FOCUS manteve a tendência
57 de aceleração da inflação, tanto no varejo quanto no atacado, e queda da produção
58 industrial e PIB. Selic mantida em 11,25%. A onda recente de otimismo deve perder fôlego,
59 pois não há consistência nos fundamentos. A cautela nos movimentos continua sendo a
60 recomendação. **b) Diretrizes Estratégicas Estabelecidas pelo Comitê:** O Comitê de
61 Investimentos decidiu, após discussões internas e troca de informações com a consultoria,
62 manter a distribuição de recursos praticamente inalterada entre os fundos e benchmarks.
63 Assim sendo, o volume aplicado em Renda Fixa (RF) ficou em R\$ 170,8 milhões (88,9% da
64 Carteira). As aplicações defensivas (IRF M 1, IRF MI+ e DI) ficaram em R\$ 111,0 milhões
65 (57,8% da Carteira); os fundos mais voláteis por sua vez ficaram em R\$ 45,4 milhões (23,6%
66 da Carteira); houve ainda um reforço na aplicação em IPCA, um produto novo do BB (BB
67 PREV RF TP VIII FI (PRÉ-FIXADO LTNs)) cujo prazo de carência coincide com o
68 vencimento dos títulos e, portanto, obriga o investidor a levar o título a vencimento, passando
69 esse tipo de aplicação, que assegura a meta atuarial para essa parcela, de R\$ 7,5 milhões
70 (3,98% da Carteira) para R\$ 9,6 milhões (4,97% da Carteira). Espera-se com isso manter os
71 recursos protegidos em relação à excessiva volatilidade que o mercado tem apresentado nos
72 últimos meses. Futuras avaliações serão realizadas e caso necessário serão tomadas novas
73 medidas para aprofundar a estratégia ora adotada ou revertê-la se assim indicarem as
74 análises. **c) Limites (artigos, incisos e alíneas da resolução 3992/2010:** Conforme
75 relatório da Crédito & Mercado referente ao mês de março-2014, todos os fundos de nossa
76 carteira estão totalmente enquadrados, sem ressalvas. Todos os limites da Resolução 3922
77 estão sendo cumpridos ficando boa margem para que não ocorram desenquadramentos
78 passivos. Neste mês não houve nenhum caso de desenquadramento passivo. O maior
79 percentual em relação ao PL de um fundo é de 11,46% que ocorre com o Fundo XP
80 INVESTOR SMALL CAPS FIA, bem acima dos 2º e 3º maiores que são: SANTANDER IRF
81 MI+ TP FIC RF que tem 8,87% e SANTANDER SMALL CAP FIA que tem 8,20% do PL.
82 Entretanto, deve o Comitê ficar atento para uma eventual saída de investidores do Fundo
83 SANTANDER IRF MI+ (que tem apenas 11 cotistas e cujo PL é de R\$ 30,0 milhões) pois isso
84 poderia nos colocar em situação de desenquadramento; **d) limites (artigos, incisos e**
85 **alíneas) política de investimentos:** Conforme relatório da Crédito & Mercado, todos os
86 fundos de nossa carteira estão totalmente enquadrados, sem ressalvas. Não houve
87 desenquadramento passivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas
88 estão dentro dos limites verificando-se em todos um GAP que nos permite trabalhar sem
89 estresse. **e) limites da política de investimentos referente às instituições financeiras:**
90 Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos: BB e CALXA somam
91 mais de 50% dos recursos (BB com 17,14% e CALXA com 42,83%); **f) Equilíbrio na**
92 **distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks (diversificação):** A situação da
93 carteira permaneceu praticamente inalterada após as alterações realizadas no mês anterior.
94 Foi mantido o equilíbrio entre instituições e benchmarks e mantida a diversificação de
95 gestores e produtos: (i) Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 32,9 milhões), sendo 1 de renda
96 variável (BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVID). Este fundo foi adquirido no mês anterior,
97 em substituição ao BB CONSUMO FIC AÇÕES, e neste mês de março-2014 foi reforçado

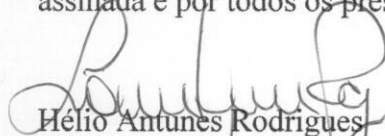


98 com mais R\$ 1,0 milhão. Temos também no BB, 9 fundos de renda fixa (3 IMAs, sendo 1 IMA
99 B5+, 1 IMA B e 1 IMA Geral; 4 IPCA com carência até o vencimento dos títulos (sendo 1
100 deles adquirido este mês, o BB PREV RF TP IPCA VIII FI); 1 fundo DI; 1 IDKA 2; e 1 IRF
101 1); (ii) Caixa tem 10 fundos (R\$ 82,3 milhões) sendo todos eles de renda fixa (2 fundos DI; 4
102 IMAs, sendo 2 IMA B, 1 IMA Geral e 1 IMA B5+; 1 IRFM 1; 1 IRF MI+; 1 IPCA
103 Multimercado; e 1 FIDC Aberto Consignado; (iii) O Bradesco tem 4 fundos (R\$ 37,4
104 milhões), sendo 3 de renda fixa e 1 de renda variável (1 fundo IMA B; 1 IMA Geral; 1 IRF
105 MI; 1 Ações Dividendos;); (iv) O Santander tem 4 fundos (R\$ 22,6 milhões), sendo 1 de
106 renda variável (Small Cap), 1 fundo DI, 1 fundo IRF MI+ e 1 fundo IRF MI; (v) O Banco
107 Itaú tem 1 fundo (R\$ 5,1 milhões), um IRF MI; (vi) A XP Investor tem 2 fundos (R\$ 2,8
108 milhões), sendo ambos de renda variável (1 Small e 1 ações livre); (vii) A Geração Futuro
109 tem 3 fundos (R\$ 2,5 milhões), todos de renda variável: 1 de Ações Dividendos; 2 de Ações
110 Livres; (viii) Outros 5 gestores tem 1 fundo cada um: a Perfin tem 1 fundo de ações livres
111 (R\$ 1,8 milhão); a Set Investimentos tem 1 fundo de ações livres (R\$ 1,9 milhão); a Sul
112 América tem um fundo IMA B (R\$ 0,5 milhão); (ix) a JMalucelli tem 1 fundo Small Caps (R\$
113 0,4 milhão); e (x) o Banco Safra tem 1 fundo IRF MI (R\$ 1,8 milhão); **g) Investimentos em**
114 **Renda Fixa:** Neste mês, 88,9% (R\$ 170,8 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos
115 28 fundos de RF todos tiveram retorno positivo variando de 0,42% a 1,32%. As condições de
116 mercado mantiveram-se com alta volatilidade e o comportamento dos IMAs mostraram isso.
117 Iniciaram o mês em queda acentuada chegando por volta do dia 20 do mês a 1,8% negativos
118 (IMA B), porém, recuperaram-se no último terço do mês e chegaram à casa de 0,67%
119 positivos no último dia. Assim, os IMA GERAL variaram entre 0,58% a 0,64%, os IMA B
120 variaram de 0,62% a 0,68% e os IMA B5+ variaram de 0,42% a 0,57%, ficando com
121 desempenho abaixo das expectativas. O IDKA 2 teve resultado positivo de 0,78% e os fundos
122 IPCA tiveram desempenho bastante díspares variando de 0,70% a 1,22%. Quanto aos DI
123 tiveram rendimentos entre 0,70% e 0,0,77%. Os fundos IRF MI renderam de 0,72% a 0,78%.
124 Os fundos de renda fixa, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 1,20 milhões,
125 que representa na média 0,71% de valorização dos ativos, representando 52% da meta
126 atuarial (que registrou 1,36%). Na análise de performance dos fundos, após a verificação dos
127 rendimentos no último ano (período de 31/03/13 a 31/03/14) registramos a seguinte
128 classificação: (1) 1,81% CAIXA BRASIL IMA GERAL; (2) 1,69% BB PREV RF IMA GERAL
129 EX-C; (3) 1,32% BRADESCO FIC RF IMA GERAL; (4) -5,63% CAIXA NOVO BRASIL FIC
130 IMA B; (5) -5,65% CAIXA IMA B TIT PULB; (6) -5,86% BRADESCO INSTIT FIC RF IMA
131 B; (7) -6,05% BB PREV RF IMA B TP FI; (8) -6,09% SUL AMERICA INFLATIE FI RF LP;
132 (9) -11,08% CAIXA BRASIL FI IMA B5+ TP RF LP; (10) -12,50% BB PREF IMA B5+;
133 Nesse mesmo período o CDI rendeu 8,89% e o conjunto da carteira -2,54%. **h)**
134 **investimentos no segmento de renda variável:** No mês de março 11,13% dos recursos estão
135 aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho positivo (5,73%), puxando para
136 cima os rendimentos da carteira que rendeu na média 1,24%. Esta acabou ficando em 91%
137 da meta atuarial do mês (que foi de 1,36%). Nossos fundos tiveram performance muito
138 díspares em relação aos índices da RV (IBOVESPA 7,05%; IBX50 6,82%). Alguns ficaram
139 bem abaixo como o CAIXA BRASIL IPCA VIII FIM (1,01%); o JMALUCELLI (1,07%); e o
140 PERFIN INSTIT FIC AÇÕES (2,06); já outros ficaram no mesmo patamar do desempenho
141 dos índices: SET FI AÇÕES (8,60%); GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FIA (6,65%);
142 BRADESCO DIVIDENDOS FIA (6,72%); GERAÇÃO FI AÇÕES (6,65%); XP INVESTOR
143 SMALL CAP (6,27%). Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento
144 positivo de R\$ 1,16 milhões, que representa na média 5,73% de valorização dos ativos,
145 ficando bem acima da meta atuarial (421% da meta) cujo valor ficou em 1,36%, contribuindo
146 significativamente para puxá-la para cima. A performance dos fundos no último ano



147 (31/03/2013 a 31/03/2014) registrou a seguinte classificação: (1) 19,83% GERAÇÃO FI
148 AÇÕES; (2) GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FIA (3) 9,69% GERAÇÃO FUTURO
149 DIVIDENDOS FIA; (4) 1,30% CAIXA BRASIL IPCA VIII MULTIMERCADO; (5) -0,55%
150 XP INVESTOR FIA; (6) -3,884% BRADESCO FIA DIVIDENDOS; (7) -5,20% PERFIN
151 INSTIT FIC DE AÇÕES; (8) -10,82% BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FIC; (9) -10,91% XP
152 INVESTOR SMALL CAPS FIA; (10) -13,09% SANTANDER FIA SMALL CAP; (11) -13,53%
153 SET FI AÇÕES; (12) -14,88% JMALUCELLI SMALL CAPS FIA. Nesse mesmo período o
154 IBOVESPA rendeu -10,54% e o conjunto da carteira -2,54%; **i) principais indicadores dos**
155 **investimentos:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 2.361,9; RENDIMENTO (em %): 1,24%;
156 META ATUARIAL (%): 1,36%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,71%; CDI: 0,76%;
157 IBOVESPA: 7,05%; IBX-50: 6,82%; IRF MI: 0,78%; RAZÃO: RENDIMENTO
158 FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 91,18%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES:
159 20,88%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 6,83%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: -23,44%; DESDE O
160 INICIO ADM CARTEIRA: 54,13%. Sem mais assuntos, encerra-se a reunião. Para constar, eu
161 Adriano Antonio Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos
162 trabalhos do comitê de investimentos, _____, lavrei a presente ata a partir de
163 anotações dos membros do comitê, que depois de lida e achada conforme, vai por mim
164 assinada e por todos os presentes.

165


Hélio Antunes Rodrigues


Rubem Severian Loureiro


Mário José Piccarelli de Castro